



E0600

### **REAÇÕES MINERAIS EM MILONITOS E FILONITOS NA ZONA DE CISALHAMENTO DORSAL DE CANGUÇU, NA REGIÃO DE QUITÉRIA - RS**

Daniele Cristina de Oliveira Penteadó (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria José Maluf de Mesquita (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Na presente pesquisa está sendo estudada a Zona de Cisalhamento Dorsal de Canguçu (ZCDC), na região de Quitéria – RS. O objetivo principal é o estudo das transformações mineralógicas e químicas com o cisalhamento do Granito Arroio Francisquinho, e a caracterização das diversas rochas de cisalhamento formadas. A metodologia empregada incluiu trabalho de campo, petrografia e balanço de massa, com análises químicas por fluorescência de raios-X e ICP-MS. A ZCDC tem direção N35E a N75E e cerca de 10 km de largura e 150 km de extensão, onde se alojam granitos e rochas de cisalhamento. O granito Arroio Francisquinho é um granito leucocrático sin-cinemático a ZCDC, composto por quartzo, muscovita, biotita, plagioclásio e feldspato potássico. Em alguns afloramentos, o granito é avermelhado e apresenta um aumento de granulação e quantidade de feldspato potássico (20%), caracterizado por alguns autores como granito Cordilheira. Investiga-se a possibilidade de se tratar do granito Arroio Francisquinho com alteração hidrotermal potássica. Os milonitos variam de quartzo milonitos a milonitos micáceos, com granulação variada, compostos por quartzo, feldspato, muscovita, biotita e turmalina. Os filonitos podem ser divididos em biotita-turmalina filonitos, pretos, com muscovita, clorita, e quartzo; e quartzo-muscovita filonitos, que alterna bandas quartzosas e micáceas. Vênulas de clorita e epidoto e veios de quartzo são abundantes.

Reações minerais - Milonitos - Cisalhamento